UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

INÁRA DE ALMEIDA GARCIA PINTO

**Um professor em dois mundos: a viagem do
professor Luiz Augusto dos Reis à Europa
(1891)**

São Paulo

2011

INÁRA DE ALMEIDA GARCIA PINTO

**Um professor em dois mundos: a viagem do professor Luiz
Augusto dos Reis à Europa (1891)**

**Tese apresentada à Banca
Examinadora do Programa de
Pós-Graduação da Faculdade de
Educação da Universidade de
São Paulo, como exigência
parcial para a obtenção do título
de Doutor em Educação**

**Área de Concentração: História
da Educação e Historiografia.**

**Orientação: Prof^a Dr^a Diana
Gonçalves Vidal**

São Paulo

2011

Nome: Inára de Almeida Garcia Pinto

Título: Um professor em dois mundos: a viagem do professor Luiz Augusto dos Reis à Europa (1891).

Tese apresentada à Banca Examinadora do Programa de Pós-Graduação da faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, como exigência parcial para a obtenção do título de Doutor em Educação

Área de Concentração: História da Educação e Historiografia.

Orientação: Prof^a. Dr^a. Diana Gonçalves Vidal

Aprovada em:

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Margarida Louro Felgueiras _____ Instituição: UP

Julgamento _____ Assinatura _____

Prof. Dr. José Gonçalves Gondra _____ Instituição: UERJ

Julgamento _____ Assinatura _____

Prof^a. Dr^a Alessandra Frota Schueler _____ Instituição: UFF

Julgamento _____ Assinatura _____

Prof^a. Dr^a Rita Galego _____ Instituição: USP

Julgamento _____ Assinatura _____

Às filhas Carine, Caroline e Aline, aos
genros Alexandre, Thiago e Sérgio e aos
netinhos Pedro e Felipe.

AGRADECIMENTOS

O interesse pelas questões da escola, pela trajetória de professores e pelas práticas educacionais surgiu a partir dos vinte e cinco anos em que lecionei em diferentes escolas públicas do Município do Rio de Janeiro. Agradeço aos amigos e aos alunos com quem tive o prazer de conviver e compartilhar as experiências desse tempo.

Em nova etapa na UERJ, reafirmei o gosto pelo tema ao cursar as disciplinas do curso de Pedagogia e, posteriormente, do mestrado em Educação. Com a participação no NEPHE formei um grupo de amigos com os quais compartilho minhas alegrias e ansiedades. Agradeço ao professor José Gondra, orientador desse grupo, pelo companheirismo e pela importância que teve e tem, *até sempre*, na construção dos alicerces da minha formação, ensinando-me a examinar os documentos e a tomar gosto pela história, a do século XIX em especial. Do mesmo modo, agradeço à professora Alessandra Schueler pela forma como contribuiu para a delimitação do meu objeto de estudo.

Mais adiante, mudei de cidade e passei a frequentar o NIEPHE, agregando novos amigos. Mais uma vez, a vida me proporcionou boas surpresas. Agradeço à professora Diana Vidal que me orienta nessa etapa. Com sua amizade, seu acolhimento, estímulo, provocações bem vindas, orientação atenta, e o pronto atendimento aos meus pedidos de socorro, superei obstáculos e tive a oportunidade de viver experiências incríveis que ampliaram meus horizontes, me fizeram ultrapassar fronteiras, conhecer novos mundos, novas pessoas. Tudo isso foi fundamental para o desenvolvimento desta tese. Agradeço, também, à professora Margarida Felgueiras, pelo abrigo carinhoso, pela orientação, pela amizade e pela parceria que facilitaram e enriqueceram meu estágio em Portugal.

À CAPES, obrigada pelo patrocínio da viagem no doutorado sanduíche.

Enquanto estava longe, houve dias em que precisei verificar dados nos arquivos do Rio de Janeiro. Elaine, Simone, Beatriz e Zélia atenderam ao meu pedido e, dispostas a ajudar, percorreram as bibliotecas e encontraram as informações de que eu precisava. Roni disponibilizou suas fontes a fim de provocar o diálogo entre nossos trabalhos. Nilo organizou minha vida aqui no Rio, administrando a casa, diminuindo despesas e ainda assumindo o papel de avô e avó. Agradeço a vocês pela forma como colaboraram com a pesquisa.

Não posso deixar de registrar a companhia constante na discussão dos temas, acompanhando quase diariamente a escrita, a disponibilidade do diálogo pelo telefone, longas conversas que serviram para clarear as questões e dividir a ansiedade e os medos. Agradeço a amizade da Zélia que, desde o início estive ao meu lado, tornando menos solitário o ato de escrever.

Importante, também, foi a revisão ortográfica. Agradeço à Marilza a atenção que deu a este trabalho. Mais uma amizade conquistada nesse processo do doutoramento. Do mesmo modo, a leitura atenta da Angélica, contribuindo para a discussão dos temas propostos.

E como não falar das dificuldades com a burocracia. Agradeço ao Cláudio, ao Marcelo e à Diana que, ultrapassando suas responsabilidades, ajudaram-me a dar conta da documentação, das matrículas e dos papéis da viagem. Desculpem o transtorno, e obrigada por tudo o que fizeram.

E, entre tantas e boas experiências pessoais e acadêmicas, ressalto a importância da companhia de minhas filhas, meus genros, meus netos, irmãos e irmã, primos e primas que tiveram a maior paciência de me escutar, de me esperar e me deixar quieta para pensar e escrever. Agradeço a todos eles, pelo que contribuíram para minha tranquilidade, cada um a seu modo, de forma que me fizeram reafirmar que os laços não se afrouxam com a distância. Ao contrário, a todo tempo estamos juntos, unidos pela força do amor, da amizade, da compreensão. Amo todos vocês. Que Deus nos abençoe e nos mantenha sempre unidos.

“Tenho a honra de declarar em nome do governo português, que este se encontra na intenção de favorecer e secundar qualquer iniciativa que vise a êste duplo fim: organizar anualmente, junto de uma das Universidades portuguesas, um curso de estudos brasileiros confiados a uma personalidade eminente das artes, letras e sciências do Brasil; enviar anualmente ao Brasil um português de destaque que junto das escolas do Rio, São Paulo, Baía. Recife e Pernambuco, seja numa série de conferências o porta-voz da nossa cultura nacional. E será essa a consagração desta festa, na aparência, tão familiar e tão simples”.

(Trecho do discurso do Ministro de Instrução Pública, Dr. Sobral Cid. In: Revista de Educação. Lisboa, 1914).

RESUMO

Inára de Almeida Garcia Pinto. *Um professor em dois mundos: a viagem do professor Luiz Augusto dos Reis à Europa (1891)*. 2011, 259 f., Tese de Doutorado - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

Esta tese examina o relatório produzido pelo professor primário Luiz Augusto dos Reis que, em 1891, partiu do Rio de Janeiro para a Europa com destino a Portugal, Espanha, França e Bélgica, a fim de verificar as condições da instrução pública nas regiões descritas como representantes do *mundo civilizado*. Na análise do relatório como fonte e como objeto, ressaltou as condições de emergência dessas viagens, os aspectos gerais considerados pelo professor, o percurso e representações que construiu a respeito da escola e da cultura escolar estrangeira e brasileira, a partir do que observou, anotou e julgou no roteiro de visitas às escolas públicas. Tal exercício tornou possível construir uma espécie de mapeamento dessa viagem, importante tanto por apresentar os elementos da cultura escolar estrangeira e brasileira, que nos remeteram às questões envolvidas no processo de escolarização da população nos dois mundos, quanto para iluminar as ligações históricas, a fim de afirmar as aproximações e os afastamentos entre os usos dos modelos pedagógicos, com destaque para as mobílias escolares, os projetos educativos e os manuais pedagógicos em Portugal e no Brasil. Com o investimento, esta tese reforçou a ideia da circulação de modelos culturais no extenso movimento de modernização escolar e internacionalização, ocorridos nas últimas décadas do século XIX.

Palavras-chave: Viagens pedagógicas. Modernidade pedagógica. Cultura material escolar. Histórias conectadas.

ABSTRAT

Inára de Almeida Garcia Pinto. *A Professor in two worlds: a trip of Professor Luiz Augusto dos Reis to Europe (1891)*. 2011, 259 f., PhD Thesis – Education School, University of São Paulo (*Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo*), São Paulo, 2011.

This thesis exams the report that Professor Luiz Augusto dos Reis produced during his trip started in 1891, from the Federal District to Europe, including Portugal, Spain, France, and Belgium. His objective was to investigate the situation of public education in regions described as *civilized worlds*. Upon the analysis of the report as a source and object, I highlight the precarious conditions of travels such as the one performed by the Professor, the general aspects considered by the Professor, the path and considerations that he built regarding school and school culture, both Brazilian and International, which he observed, analyzed and judged during his routine of visits to public schools. Such undertaking allowed me to build a sort of mapping of the trip, which is important not only for presenting the elements of the school culture in Brazil and abroad, which brings to surface questions related to the schooling process in the two worlds, but also for bringing light to historical connections, approximations and separations of the pedagogical models, particularly the school furnishings, the educational projects and the pedagogical manuals in Portugal and Brazil. With this investment, this thesis reinforced the idea of circulation of cultural models in the large movement of educational modernization and internalization, which took place in the last decades of the XIX century.

Key words: Pedagogical trips, Pedagogical modernity, Culture, School material. Connected histories.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
1 - LUIZ AUGUSTO DOS REIS E A <i>DIFÍCIL MISSÃO A CUMPRIR EM RAZÃO DO ENSINO PÚBLICO BRASILEIRO</i>	31
As experiências de viagem	41
1.1 - Caminho percorrido	42
1.2 - Encontro com professores	48
1.3 - Visitas às escolas	59
2 - <i>NEM TUDO DO ESTRANGEIRO SE ADAPTA AO NOSSO MEIO</i>	77
2.1 - O trajeto	79
2.2 - O professorado	90
2.3 - Os prédios escolares	109
3 - CIRCULAÇÃO DE MATERIAIS E MODELOS PEDAGÓGICOS ENTRE MUNDOS	131
3.1 - Materialidade escolar no Rio de Janeiro	132
3.2 - Materialidade escolar em Portugal	149
3.3 - A circulação de modelos pedagógicos: os batalhões escolares	161
4 - CIRCULAÇÃO DOS MÉTODOS PEDAGÓGICOS ENTRE MUNDOS	180
4.1 - A polêmica em torno dos métodos de leitura em Portugal	183
4.2 - Circulação e consumo de manuais de leitura em Portugal e Brasil	212
CONSIDERAÇÕES FINAIS	235
BIBLIOGRAFIA	247
ANEXO	260